

Renascença

De 1816 a 1820, esteve o tenente-general Matques de Souza, o avô de Porto Alegre, a batalhar contra as forças de Artigas na defesa da fronteira Jaguarão — Chuy, sendo em 1820 eleito presidente do triumvirato regente da capitania do Rio Grande na falta do conde da Figueira.

Em 1821, o governador do Rio-Grande accusou-o de conspirar, obrigando-o até a ir ao Rio de Janeiro apresentar-se ao príncipe D. Pedro, cúmplice do mesmo crime de Matques de Souza: a Independência!



D. FRUCTUOSO RIVERA
Primeiro Presidente do Estado Oriental do Uruguay.

O governador denunciante do velho general (78 annos) era D. João Carlos Gregorio Domingos Vicente Francisco de Saldanha Oliveira e Souza Daun, que, depois, em Portugal, se tornou o famigerado duque de Saldanha. Matques de Souza obteve na Côte caloroso e distincto acolhimento.

O brigadeiro Manoel Matques de Souza, pae do conde de Porto Alegre, nasceu em 1780 no Rio Grande, servindo ás ordens paternas do tenente general Matques de Souza nas campanhas de 1811 e 1812, cobrindo-se de glórias nas de 1816 e 1820.

Apodera-se do forte de Santa Thereza; derrota o general Rivera em Chafalóte; é feido na batalha de India Mueyta, ganha pela vanguarda de Lecóz ás ordens de Sebastião Pinto; tres annos está nas linhas avançadas de Montevidéo, derrota e aprisiona Manoel Artigas, já vencido por elle em Canelones.

Adheze á independencia; com Lecóz silia Montevidéo e assiste á capitulação da cidade, repellido, em Las Piedras, o general D. Alvaro de Macedo, morrendo, envenenado, na cidade de Montevidéo a 21 de Novembro de 1824.

Taes são, expostos pela zama, os serviços militizes do avô e do pae de Porto Alegre.

O futuro conde de Porto Alegre nasceu n'uma terra e n'uma época de luctas. O Rio Grande era um campo de batalha forçado. Na casa de Manoel Matques de Souza, guerra, victoria, eram palavras banaes a força de repetidas, alistados o avô e o pae nas fileiras combatentes.

Um dia, conta um biographo, pediu a ciança ao avô para o levar consigo. O velho rio-se, enquanto a pobre mãe sentia o coração quebrar-se-lhe no peito. Quizeram demovel-o. Não houve como. O avô calou-se: doia-lhe arriscar aquella vida, seu bem supremo no mundo, mas ao mesmo tempo sentia-se orgulhoso e feliz. Ah! era aquelle o seu sangue, era delle tanto valor e tanta audacia. Tomou a cabeça do neto, cobriu-lhe a fronte de beijos. Depois, afastando-a um pouco, contemplou-o longamente, os olhos cheios de admiração, enquanto as mãos, afagando-lhe os cabellos, tremiam, tremiam de emoção, de orgulho.

Tanto o facto é verdadeiro que, aos doze annos, Matques de Souza atostava as coxerzas de guerrilhas nas fronteiras de Jaguarão. Mezes depois, o 1º regimento de cavallaria ligeira, da divisão de voluntarios teaes, contava nas fileiras um cadete de 13 annos, o cadete Manoel Matques de Souza.

A Fé de officio

Nasceu em 13 de Junho de 1805.

Assentamento de praça — 20 de Janeiro de 1818 (com 13 annos). Promovido a alferes (com 13 annos) e ajudante de campo de Lecóz.

Tenente por actos de bravura (com 19 annos) a 1º de Dezembro de 1824.



O GENERAL D. MANOEL ORIBE.

Papel

— DE —

Impressão












































DEPOSITO

de diversas qualidades e formatos



Representantes
da importante
fabrica de

Tensi & C.

DE PAPEL "MATH"     
BRANCO E DE CORES  
                 
ESPECIAL PARA
                 
IMPRESSÕES FINAS



E. Bevilacqua & C.

33, RUA CHILÊ. Rio de Janeiro

Renascença

histologia e de historia natural, prolongando-se o referido terraço em toda a extensão desta ala do edificio; foi desoccupada e limpa a antiga capella historica dos Jesuitas, verdadeira joia artistica, transformada em deposito de objectos velhos e inserveis; puzeram-se portas de madeira nas janellas do salão nobre, cujos ornatos se estragavam, cada vez mais, pela acção da luz e da humidade; foi substituida a antiga sineta de chamada, já imprestavel, por um sino electrico, marcando automaticamente as horas e os quartos; reformou-se a gradacia das escadas que dão para o grande pateo do fundo e preparou-se convenientemente a sala que antecede ao laboratorio de medicina legal.

A bibliotheca soffreu transformação radical. Transferida para o vasto commodo que era occupado pelo museu tendo annexa duas saletas em que funcionava o laboratorio de odontologia, uma das quaes destinada á leitura reservada dos lentes, communica presentemente com o pateo que lhe dá sahida independente para a rua das Portas do Carmo por um terraço e escadaria de

fetto e marmore, especialmente constuidos para este fim, rasgando-se as necessarias portas de passagem.

O salão por ella deixado serviu para abrigar, reunidos os tres antigos laboratorios de chimica medica, tendo em commodo visinho, o material do extinto laboratorio de physica, destinado agora a simples curso complementar de cadeira de chimica medica.

O museu anatomico foi transferido para as duas salas contiguas á secretaria, sendo remettidas para o laboratorio de historia natural as avultadas collecções de passaros e de mineraes que ali se achavam indevidamente.

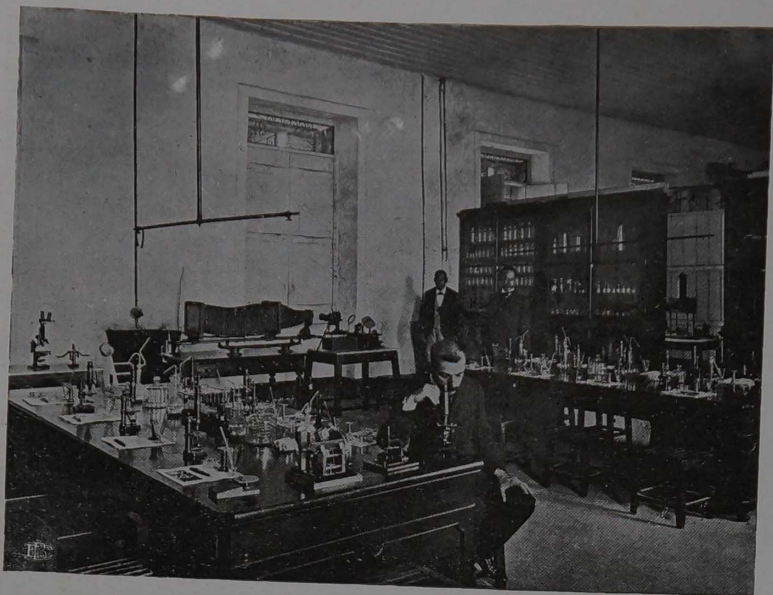
O laboratorio de odontologia pessimamente situado, quasi no fim do corredor do antigo hospital, passou para a sala deixada pelo extinto laboratorio de chimica inorganica, tendo janellas para a rua e com accesso franco para o exterior, como é indispensavel, attenta a natureza especial de suas funcções.

O laboratorio de therapeutica, tambem muito mal situado, por baixo do de historia natural, em



FACHADA SOBRE A PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Renascença



LABORATORIO DE HISTOLOGIA

salão nobre, onde se acham as effigies de todos os lentes fallecidos, que contribuíram com as luzes de seu saber para o renome da Faculdade.

No laboratório de Medicina Legal acha-se em construção uma camara escura para trabalhos photographicos; no de Bacteriologia foi installada nova canalisação de gaz, directa e calibrosa, permitindo o funcionamento de fornos e estufas e, a breve trecho, ficção prompta — um biotério especial para animaes em experiéncia, uma camara escura para micro-photographia e a adaptação da sala de prolecções a transformar-se, de momento, em camara escura para prolecções.

A Bibliotheca, composta actualmente de 13.093 volumes e frequentada em 1903 por 7.616 leitores, dispõe de verba mais avultada para seu incremento; os laboratórios completarão seu material, sendo-lhes fornecido tudo quanto foi pedido pelos seus directores, graças ao augmento de verba que obteve a Directoria da Faculdade.

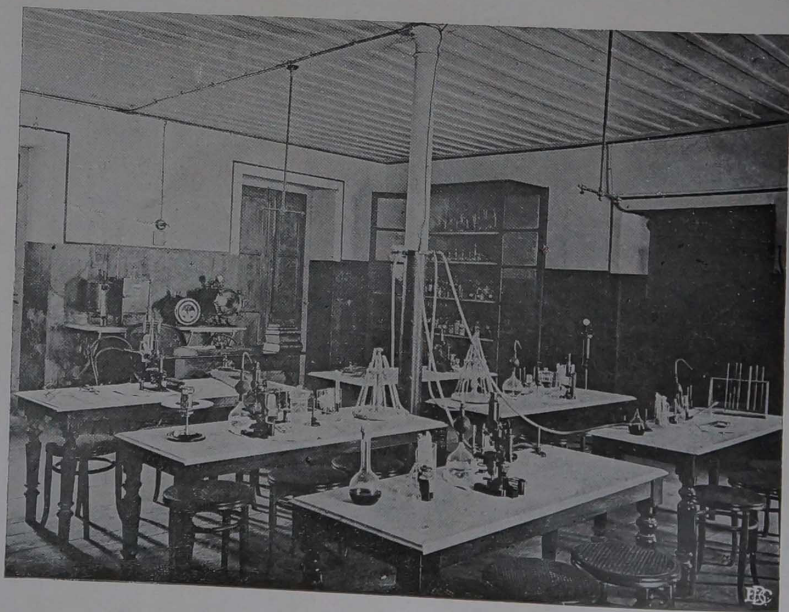
As *Memorias historicas* começaram a ser impressas

systematicamente, tendo sido já distribuida a de 1901 e achando-se promptas a de 1902 e a *Revista dos Cursos*, que serão brevemente remettidas pela *Imprensa Nacional*; a *Memoria* de 1903 será impressa mesmo na Bahia, mediante verba para esse fim conseguida pela Directoria, o que melhora sobretudo esse serviço e o da *Revista dos Cursos*, sob o ponto de vista de sua presteza, como da fiscalisação cuidadosa de seus auctores.

Estão actualmente commissionados na Europa um lente e um medico lauzeado pela Faculdade, os quaes foram incumbidos de estudos especiaes, de accordo com a Lei.

Commemorou-se pela primeira vez, em sessão publica e solemne da Congregação, a memoria dos lentes fallecidos no anno anterior, tendo sido publicada e distribuida a biographia do Conselheiro RAMIRO MONTEIRO, escripta pelo seu successor na 1ª Cadizita de Clinica Medica — o Dr. ANISIO CIRCUNDES DE CARVALHO.


O ensino clinico foi enriquecido, o anno pas-



SALA DE MICROSCOPIA

IQUITOS



 PERU divide-se em departamentos que se sub-dividem em provincias; a cidade de Iquitos é a sede do Departamento de Loreto e capital da Provincia do Baixo Amazonas.

Está situada na margem esquerda do Maranhão (Amazonas), em um canal formado pela ilha do seu nome, entre as desembocaduras dos rios Itaya e Nanay, a 300 milhas da fronteira do Brasil.

O Governo é exercido por um Prefeito ou Governador Geral do Departamento, com attribuições em todos os ramos da administração; um Sub-Prefeito, encarregado da policia e substituto do Prefeito e um Governador do Districto. Ha tambem um juizo de primeira instancia, uma agencia fiscal, uma repartição de rendas publicas, Alfandega, com administrador, commandante de resguardo (guarda-mór) e demais pessoal, Capitania do Porto, administração dos Correios e um medico de saude do porto.

O governo municipal é exercido por um alcaide e um conselho. A população póde ser estimada em 15.000 habitantes, a maioria composta de indigenas denominados *cholos*. As colonias mais numerosas são a brasileira, a chinesa e a portugueza.

O clima é relativamente bom e as condições

sanitarias seriam boas se houvesse hygiene: não ha esgotos nem agua canalizada e o despejo é feito para vallas existentes no meio das ruas para escoamento das aguas.

Em certas epochas do anno as febres palustres fazem grande devastação, sobresahindo uma especie denominada *vomito negro*, muito semelhante á febre amazella, e que os medicos locais contestam que seja, porque dizem apresentar symptomas differentes. O abuso do alcool é tambem causa de muitas enfermidades.

A policia ainda é muito defeituosa, mas a população pouco trabalho lhe dá devido á sua indole pacata.

As questões de pequena importancia são resolvidas pelo sub-prefeito, sem processo.

A illuminação é a primitiva lampada de ketozene, assim mesmo só nas ruas principaes. Não ha hospital, jardim, theatro, divertimento de especie alguma.

O systema de edificação é, em geral, o de barracas feitas á *sopapo*, cobertas de palha ou zinco, estas ultimas verdadeiras estufas na estação calmosa. O diminuto numero de casas construidas de tijolo e cobertas de telhas não obedece a estylo algum e tem falta de todo o conforto.

A igreja matriz está em ruinas. Meios de locomoção não os ha de especie alguma. A excepção de duas officinas de fundição de ferro, uma fabrica de ladrilhos e outra de gelo, não ha mais estabelecimentos industriaes, dedicando-se a maioria da população á exploração da gomma elastica. A agricultura limita-se á plantação de *platanos* (bananas), mandioca (principaes productos de alimentação da classe pobre), milho e muito poucos legumes.

O cultivo do fumo, que estava sendo feito com vantagem, quasi que foi abandonado em consequencia dos pesados impostos de consumo. Não



PHOT. LYRA

IQUITOS — Largo da Matriz

leito, que tinha grande consumo, tende a desaparecer do mercado, devido á competencia do assucar de beterraba europeu, que é vendido com uma differença de 25 % sobre aquelle.

Uma ligeira comparação demonstra claramente o que fica dito: Só no segundo trimestre do corrente anno entraram 124.822 kilos de assucar de beterraba ao passo que no primeiro e segundo trimestres sómente entraram 38.560 kilos de assucar de canna brasileiro.

O unico genero brasileiro que continúa a ter grandes entradas é a farinha de mandioca (farinha d'agua) cujas entradas nos tres ultimos annos foram as seguintes:

1901	459.859 kilos
1902	284.095 »
1903	358.768 »

A importação é taxada em proporções muito diminutas no Departamento, não passando presentemente os direitos de 30 % sobre o valor tarifado das mercadorias. Além disso uma lei do Governo, decretada no anno passado e posta em execução em Março do corrente anno, isentou de pagamentos de direitos muitos generos de primeira necessidade, taes como: arroz, assucar, manteiga, farinha, batatas, cebolas, alhos, cereaes, conservas de carne e peixe, animais vivos, etc, etc., e diminuiu de 20 % os de outros taes como: sabão, kerosene, vinho tinto de mesa, etc.

A exportação da gomma elastica de todo o Departamento de Loreto no anno de 1903 foi de 1.989.985 kilos.

Os direitos de exportação sobre esse producto, que eram de 8 centavos por kilo de qualquer qualidade, foram alterados pela referida lei para os seguintes:

Borracha fina	20 centavos por kilo
» entrefina	8 » » »
» sernamby	10 » » »
Caucho	10 » » »
» sernamby	12 » » »

A Alfandega e um molhe fluctuante acabam de ser constituídos pela firma inglesa Booth & C., mediante contacto feito com o Governo. As taxas cobradas pela referida firma são as seguintes: 4 soles por tonelada de mercadoria importada e 2 soles por tonelada de mercadoria exportada e de cabotagem.

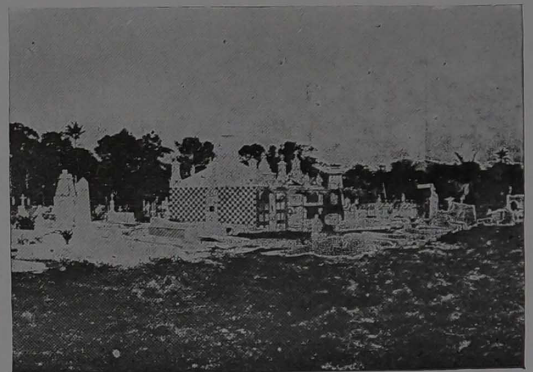
A raça indígena ou *cholos* é a predominante; a raça branca e mixta divide-se em duas facções.

a dos *Loretanos*, natuzaes do Departamento e a dos *Limenhos*, natuzaes da costa do Pacifico.

Estes ultimos, que formam a parte official da população allegam que os primeiros são mais amigos dos estrangeiros do que delles, seus patricios, e aquelles allegam que os Limenhos só tratam de locupletar-se dos proventos adquiridos no Departamento, sem promovezem o menor melhoramento local, e que todos os de que gozam são devidos á iniciativa dos estrangeiros. A rivalidade é tal que já fizeram uma revolução com o fim de se tornarem independentes.

Ha alguns costumes locais que merecem ser descritos.

Baptizados: — Quando se realisa qualquer baptisado, na occasião da sahida da igreja, os



PHOT. LYRA

CEMITERIO DE IQUITOS

gacotos assaltam os padrinhos aos gritos: *capillo padrino, si no el juagua muere.*

Emquanto o padrinho não lhes atiza moedas de centavos não cessam a gritaria.

Ha tambem a distribuição de *capillo* na casa do baptisado entre as pessoas presentes á festa. Esses *capillos* são em geral moedas de prata de 5 e 10 centavos, amarrados em lenços de fitas com as cores nacionaes; o padrinho colloca-os no peito das senhoras e a madrinha na lapela dos cavalheiros, havendo ainda a distincção do estado; si o offetado é solteiro o *capillo* é collocado do lado esquerdo, si casado do lado direito.

Velozios. — Si fallece qualquer criança são convidados os conhecidos para fazer o *velozio*. Os convidados, principalmente as mocas, aprezentam-se vestidos como se fossem para algum baile e

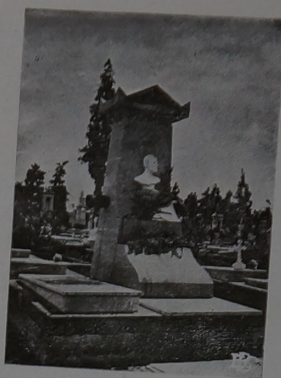
Renascença



Tumulo do Cons. Paulino de Souza
no Cemitério de S. Francisco Xavier



Tumulo do Cons. M. P. de Souza Dantas
no Cemitério do Carmo



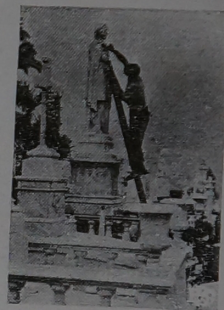
Tumulo de Senna Madureira
no Cemitério de S. Francisco Xavier



Mortos do «Lombardia» no Cemitério
de S. Francisco Xavier

de Carandahy, sustenta uma grande cruz do mesmo material, não polido, tendo na intersecção dos braços um medalhão com o busto, em perfil, da finada. No pé da cruz, assentado em um pedaço de fuste de

Genova possui o celebre *Anjo da Morte*, essa obra prima da moderna escultura italiana, devido a Monteverde, o nosso cemitério de S. Francisco de Paula, tem, no tumulo de D. Zulmira Campos, o primoroso e expressivo *Anjo da Caridade*, que é mais um rasgo de feliz inspiração de Rodolpho Bernardelli, tantas vezes consagrado. De composição e lavra deste eminente estatuario ha outros trabalhos de valor em todos os cemite-



Vesperas de Finados



ENTRADA DO CEMITÉRIO DO CARMO

columna estriada, se vê um anjo, admiravelmente esculpido em marmore de Carrara.

Escrevi eu uma vez que se o Campo Santo de

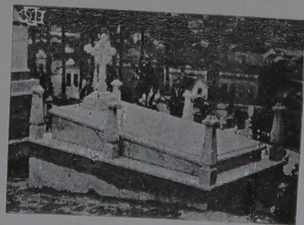
rios da cidade, e em toda sua quasi totalidade os que reproduzimos n'esta Revista.

Outros competentes artistas nacionaes e estrangeiros compuseram e cinzelaram alguns monumentos erigidos nos nossos campos santos.

Mas, tumulos ornamentados e de pretencioso aspecto ali se contam, numerosos, que não passam de *logares communs* ou pesadas e frivolas fancarias, a maior parte dellas, importadas.

Neste caso, sinceramente, prefiro contemplar a sepultura rasa com toda a sua pobreza...

N. V.



TUMULO DO DR. FERREIRA DE ARAUJO